



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL**, sobre a Mensagem nº 10, de 2012 (Mensagem nº 33, de 14/2/2012, na origem), da Senhora Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor EVANDRO DE SAMPAIO DIDONET, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Áustria.*

RELATOR: Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

Relatora "ad hoc": Senadora VANESSA GRAZZIOTIN

I – RELATÓRIO

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a opinar sobre a indicação que a Senhora Presidente da República faz do Senhor EVANDRO DE SAMPAIO DIDONET, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Áustria.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente, e por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou *curriculum vitae* do diplomata indicado, do qual se extraem as informações seguintes.

Nascido em Santa Maria/RS em 28 de dezembro de 1958, filho de Antonio José Didonet e Maria José Antunes de Sampaio Didonet, o Sr. EVANDRO DE SAMPAIO DIDONET concluiu o Curso de Preparação da Carreira de Diplomata em 1979 e ingressou no Ministério das Relações Exteriores no posto de Terceiro Secretário. Ascendeu a Conselheiro em 1994, a Ministro de Segunda Classe em 1999, e a Ministro de Primeira Classe em 2008, sempre por merecimento.

O diplomata indicado concluiu o Curso de Aperfeiçoamento Diplomático, do Instituto Rio Branco, em 1985; graduou-se em Administração de Empresas pela *Webster University*, nos Estados Unidos, em 1986; e realizou o Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco, onde defendeu tese intitulada "A negociação da ALCA e a agenda econômico-comercial do MERCOSUL".

Desempenhou importantes funções no Ministério das Relações Exteriores, exercendo desde 2007, o cargo de Diretor do Departamento de Negociações Internacionais. No Exterior, além de diversas e importantes chefias de missões temporárias, principalmente relacionadas ao Mercosul, ocupou, entre outros, o cargo de Conselheiro na Embaixada em Roma, de 1994 a 1998; Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios na Embaixada em Ottawa, de



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

2001 a 2003; Ministro-Conselheiro e Encarregado de Negócios na Embaixada em Washington, entre 2003 e 2007.

Recebeu importantes condecorações, entre as quais, pelo Brasil, a Medalha do Mérito Santos Dumont, a Ordem do Rio Branco, a Ordem do Mérito Naval, a Ordem do Mérito Aeronáutico e a Ordem do Mérito Militar. Na Áustria, foi galardoado com a Ordem do Mérito; na Itália, igualmente com a Ordem do Mérito; e no Chile, com a Ordem de Bernardo O'Higgins.

Quanto à República da Áustria, importa registrar nesse relatório algumas informações básicas sobre aquele país e ressaltar alguns aspectos sobre o relacionamento bilateral com o Brasil.

Com sede do Governo em Viena, a Áustria, tem uma população de 8.357.000 de habitantes numa área de aproximadamente 84.000 mil km². Tem um produto interno bruto calculado pelo poder de compra de US\$ 332 bilhões (2010), o que lhe proporciona uma renda per capita de US\$ 39.727.

A Áustria detém uma longa e respeitada tradição diplomática, com uma política externa bastante ativa. A cidade de Viena consolidou-se como a terceira sede mundial da Organização das Nações Unidas, diversas agências setoriais da ONU, como a Agência Internacional de Energia Atômica, além de outras organizações internacionais, como a Organização dos Países Exportadores de Petróleo – OPEP.

Uma das prioridades da política externa austríaca é a consolidação da expansão da União Europeia ao leste



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

européu, que significará retirar a Áustria da periferia da Europa e colocá-la em seu centro, o que implicará, também, a superação de uma variada agenda diplomática de Viena com as repúblicas do Leste.

Com respeito ao relacionamento bilateral, há laços históricos que remontam à nossa independência, quando o Imperador D. Pedro I casou com a princesa austríaca, D. Leopoldina. A proclamação da independência em 7 de setembro de 1822, apoiada e defendida pela própria Imperatriz, deu margem a que o Governo da Áustria propusesse seus bons ofícios para negociar o reconhecimento por Portugal da Independência.

Desde esses primórdios, o Brasil acolhe uma comunidade austríaca de aproximadamente 20 mil pessoas, com colônias já antigas estabelecidas no Espírito Santo, Santa Catarina e Paraná.

Sem embargo de os contatos políticos bilaterais carecerem de maior dinamismo nos últimos anos, o Brasil era o principal parceiro econômico-comercial da Áustria na América Latina em 2006, com 40% de todo o comércio do país com a região.

Cerca de oitenta companhias austríacas operam no Brasil. O estoque de investimentos da Áustria no Brasil, que em 1996 era de US\$ 95 milhões, passou, em 2005, a US\$ 304 milhões.

Em 2011, a corrente de comércio permanece estável em relação a 2010, com déficit brasileiro de cerca de US\$ 700 milhões e volume total de US\$ 1,2 bilhão acumulado até agosto de 2011.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

A pauta brasileira de exportações para a Áustria é dominada por produtos primários e registra certo grau de concentração.

Os dois primeiros itens da pauta (minério de ferro aglomerado e não aglomerado) representaram, em 2008, 42,5% do total das exportações.

O restante da pauta é composto, quase que em sua totalidade, por produtos industrializados, com destaque para o grupo de peças e partes de máquinas.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem os elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão, 19 de abril de 2012.

Senador Fernando Collor, Presidente

Senador Aloysio Nunes Ferreira, Relator

Senadora Vanessa Grazziotin, Relatora "ad hoc"